

***SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR
- ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE MINAS GERAIS***

***RELATÓRIO ESPECIAL DE AUDITORIA
SOBRE AS PRESTAÇÕES DE CONTAS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2017***

*SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR
- ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE MINAS GERAIS*

ÍNDICE

1	CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES
2	PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS
3	PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2017

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Estamos apresentando este relatório especial de auditoria relativo aos trabalhos de revisão que efetuamos sobre a prestação de contas do período de abr. a jun./17, do SENAR - AR - MG, elaborada sob a responsabilidade de sua administração. Essa prestação de contas foi entregue no SENAR - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL na data de 31/ago./17, no prazo previsto na Resolução CF/Nº 001/2017.

Nossa responsabilidade é de avaliar se esta prestação de contas foi elaborada para atender às determinações da Resolução CF/Nº 001/2017, e se está em condições de ser submetida à apreciação do Conselho Fiscal do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL.



2. PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS

Considerando as determinações da Resolução CF/Nº 001/2017, a seguir descrevemos os procedimentos de auditoria aplicados:

- Exame do balancete consolidado do trimestre;
- Exame dos extratos bancários apresentados, das contas-correntes e aplicações financeiras, em confronto com os saldos contábeis, bem como, verificação das respectivas conciliações; e exame do certificado de caixa, caso aplicável;
- Exame do quadro comparativo da receita e da despesa orçadas com as realizadas, emitido pelo sistema SEO, efetuando o confronto dessas receitas e despesas com as contabilizações efetuadas e a proposta orçamentária;
- Exame da movimentação no inventário de bens patrimoniais, informando as entradas e as baixas ocorridas no trimestre, efetuando o confronto com os registros contábeis;
- Exame da movimentação no inventário dos estoques de materiais de consumo, expediente e outros, ocorrida no trimestre, efetuando o confronto com os registros contábeis;
- Análise preliminar dos registros contábeis dos valores demonstrados nos ativos e passivos com convênios, apenas quanto à consistência;
- Análise da apresentação do relatório de atividades, contendo quadros das ações projetadas x realizadas e custos médios por evento e por participante;
- Análise dos apontamentos no Relatório de Auditoria Independente, nas Entidades auditadas por auditores externos, e seus reflexos na documentação constante na prestação de contas;
- Leitura do parecer dos Conselhos Fiscal e Administrativo da Regional, relativos aos exames da Prestação de Contas do Trimestre;
- Leitura das Atas dos Conselhos Fiscal e Administrativo aprovadas no trimestre;
- Análise das Demonstrações Contábeis intermediárias do segundo trimestre de acordo com a Lei nº 4.320/64;
- Análise da entrega da reformulação orçamentária do exercício de 2017, aprovada na reunião do conselho administrativo;
- Análise dos demais documentos contábeis/financeiros/operacionais que eventualmente contemplem o conjunto de documentos, e análise quanto à composição do processo relativo à numeração das páginas e apresentação de índice;
- Análise dos apontamentos da auditoria externa no trimestre anterior e as correções efetuadas pela Entidade, e seus reflexos na documentação constante nas prestações de contas.

3. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2017 DO SENAR-AR-MG

(3.1) COMPOSIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Resolução CF/Nº 001/2017, determina que o processo de prestação de contas deva ser constituído considerando os documentos listados na tabela a seguir na coluna "Composição", e na coluna "Observações", informamos se o processo analisado apresentou, não apresentou, ou, não é aplicável, os referidos documentos, conforme segue:

- PRESTAÇÕES DE CONTAS DO SEGUNDO TRIMESTRE

COMPOSIÇÃO	OBSERVAÇÕES
a) Balancete Contábil Analítico consolidado do trimestre.	Apresentado
b) Quadro Comparativo da Receita e da Despesa orçamentárias com as realizadas, emitido pelo sistema SEO.	Apresentado
c) Extratos bancários das contas-correntes e das aplicações financeiras com as respectivas conciliações e, se houver saldo em Caixa, o correspondente Certificado de Conferência de Caixa.	Apresentado
d) Movimentação no Inventário de Bens Patrimoniais, informando as entradas e as baixas ocorridas no trimestre.	Apresentado
e) Movimentação no Inventário dos estoques de materiais de consumo, expediente e outros, ocorridas no trimestre.	Apresentado
f) Relatório de Atividades contendo quadros das ações projetadas x realizadas e custos médios por evento e por participante.	Apresentado
g) Relatório de Auditoria Independente, se houver.	Apresentado Relatório sobre as Demonstrações Intermediárias
h) Parecer do Conselho Fiscal da Regional, relativo ao exame da Prestação de Contas do trimestre.	Apresentado
i) Parecer do Conselho Administrativo ratificando o parecer do Conselho Fiscal e aprovando as contas do trimestre.	Apresentado
j) Atas dos Conselhos Fiscal e Administrativo aprovadas no trimestre.	Apresentados
k) Outros documentos contábeis / financeiros / operacionais julgados necessários.	Não aplicável
l) Entrega da reformulação orçamentária de 2017.	Apresentada



(3.2) ATIVIDADES MEIO E FIM

As despesas distribuídas entre atividade meio e fim, por atividades devem atingir, no acumulado do exercício social, a uma regra fixada para sua distribuição que prevê 20% para atividade meio e igual ou maior que 80% para a atividade fim. Ao final do 2º trimestre de 2017, as despesas tinham a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	SALDO	%
4.1.1 - Aplicações diretas	2.728.759	
Total atividade meio	2.728.759	7,53
4.1.2 - Aplicações diretas	11.857.681	
4.1.3 - Aplicações em prog. Inst.	20.334.414	
4.1.4 - Aplicações em prog. especiais	830.277	
4.1.5 - Aplicações em prog. especiais	504.592	
Total atividades fim	33.526.964	92,47
Total despesas orçamentárias	36.255.723	100,00
4.2 - Despesas operacionais	1.035.854	
TOTAL DAS DESPESAS	37.291.577	

Observação: Para os valores apresentados foram considerados todas as despesas contabilizadas conforme balancete em 30/jun./17, conta "4".

(3.3) ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2017

O orçamento aprovado para o ano de 2017 em comparação com as receitas realizadas e as despesas executadas, estas até jun./17, conforme a proposta orçamentária, balancete contábil e relatórios entregues, apresentou as seguintes informações:

RECEITAS

As receitas realizadas de abr. a jun./17 ficaram abaixo do total das receitas estimadas para o ano em 64,02%, conforme demonstramos a seguir:

RECEITAS	ESTIMADAS	REALIZADAS	%
Receitas Correntes	75.764.386	37.805.075	49,90
Receitas de Contribuições	69.051.897	33.998.003	49,24
Receita Patrimonial	3.600.000	2.803.294	77,87
Transferências Correntes	2.812.489	847.392	30,13
Outras Receitas Correntes	300.000	156.386	52,13
Recursos Arrecadados em Ex. Ant.	29.299.105	-	0,00
Disponibilidade Financ. Exerc. Ant.	29.299.105	-	0,00
TOTAL	105.063.491	37.805.075	35,98

DESPESAS

As despesas executadas de abr. a jun./17 na sua totalidade ficaram abaixo das despesas originalmente fixadas para o ano em 57,23%, conforme demonstramos a seguir:

DESPESAS	FIXADAS	EXECUTADAS	%
Despesas Correntes	105.063.491	44.938.323	42,77
Administração Geral	6.799.000	2.874.147	42,27
Formação de Recursos Humanos	512.000	276.404	53,99
Comunicação Social	2.215.000	293.613	13,26
Atenção Básica	300.000	141.833	47,28
Alimentação e Nutrição	806.000	357.117	44,31
Proteção e Benef. ao Trabalhador	22.883.745	11.126.342	48,62
Empregabilidade	71.547.746	29.868.867	41,75
TOTAL	105.063.491	44.938.323	42,77
Despesas Extraorçamentárias	0	1.035.854	0,00
Depreciação/amortização/Exaustão e Perdas na Baixa de Bens	0	1.035.854	0,00
TOTAL	105.063.491	45.974.177	43,76

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

As despesas executadas ficaram abaixo das despesas fixadas, e as receitas realizadas ficaram abaixo das estimadas, resultando em Déficit Orçamentário, conforme demonstramos a seguir:

DESCRIÇÃO DAS RECEITAS	RECEITAS REALIZADAS (A)	DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	DESPESAS EXECUTADAS (B)	RESULTADO (A)-(B)
Rec. Corrente	37.805.075	Desp. Correntes	44.938.323	-7.133.248
TOTAL	37.805.075	TOTAL	44.938.323	
DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO				-7.133.248

Observação: Para os valores do déficit foram considerados apenas aqueles que impactaram efetivamente como despesas realizadas que influenciaram financeiramente, motivo pelo qual as despesas extraorçamentárias (depreciação e baixa de bens) não foram evidenciadas.

(3.4) BALANÇO PATRIMONIAL DO SENAR - MG

O Balanço Patrimonial Intermediário relativo ao segundo trimestre de 2017 constante na Prestação de Contas do SENAR - AR-MG, apresentou os seguintes saldos em jun./17:

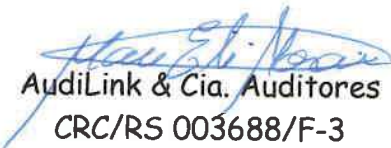
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30/JUN./17:			
ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	64.727.976	PASSIVO CIRCULANTE	3.227.713
Caixas e Equivalentes de Caixa	50.228.994	Obrigações Trab./Trib./Previd.	385.137
Créditos a Curto Prazo	11.657.056	Fornecedores e Contas a Pagar	607.542
Estoques	2.841.926	Obrigações Fiscais	55.456
		Provisões	1.158.981
NÃO CIRCULANTE	30.226.413	Demais Obrigações	1.020.597
Realizável a Longo Prazo	11.244	NÃO CIRCULANTE	11.002.856
Imobilizado	30.171.810	Provisões Para Contingências	11.002.856
Intangível	43.359	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80.723.820
		Resultados Acumulados	79.283.582
		Resultado do Período	513.498
		Ajuste de Avaliação Patrimonial	926.740
TOTAL DO ATIVO	94.954.389	TOTAL DO PASSIVO	94.954.389

(3.5) CONCLUSÃO DOS AUDITORES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SEGUNDO TRIMESTRE

Examinamos a Prestação de Contas do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL - MG**, relativa ao 2º trimestre de 2017, com o objetivo de validar o atendimento, na sua elaboração, às determinações constantes na Resolução CF/Nº 001/2017 quanto à composição desta prestação de contas.

Considerando o objetivo dos nossos trabalhos, somos de opinião que a Prestação de Contas do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL - MG, relativa ao 2º trimestre de 2017, que compreendem o período de abr. a jun./17, encontra-se em condições de ser aprovada pelo Conselho Fiscal do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL.

Brasília, 19 de setembro de 2017.



AudiLink & Cia. Auditores
CRC/RS 003688/F-3
Maria Elizabete de Freitas Morais
CRC/RS 068651/O-0 T-DF
Responsável Técnica